S.NOTÍCIAS

Chuva acompanhada de raios e vento intenso derruba galho de árvore na Olívia Flores.

Prefeitura monitora situação

FOTO: HEMILLY DIAS



Pgs. 07

Pgs. 06

Com apoio do deputado Zé Raimundo, livro sobre tropeirismo será lançado neste sábado (6) no Centro de Cultura Pgs. 12

Reajuste do salário mínimo agrava ainda mais a crise das prefeituras, aponta CNM

Fabrício Abrantes, pré-candidato a prefeito de Brumado, reúne representantes de órgãos de comunicação social locais e da microrregião no primeiro ato da pré-campanha em 2024

Pgs. 08 e 09

JS.SAÚDE

Bahia registra aumento de 33% nos casos de dengue; prevenção e vacinação são indicadas para evitar a doença

Em 2023, foram notificadas 47.753 ocorrências da enfermidade no estado, o equivalente a 322,4 por 100 mil habitantes

FOTO: DIVULGAÇÃO/ TAKEDA



JURACY DOS ANJOS juracy@agenciaat.com

Bahia fechou o ano de 2023 com o registro de 47.753 casos prováveis de dengue no estado, o que representa 322,4 ocorrências por 100 mil habitantes. No comparativo com 2022, o aumento foi de 33%, de acordo com os dados da Secretaria da Saúde do Estado da Bahia (Sesab) divulgados no último dia 26 de dezembro. Em todo o Brasil, os casos da doença subiram 15,8%, passando de 1,3 milhão, em 2022, para 1,6 milhão, no ano passado. O infectologista e consultor técnico do Sabin Diagnóstico e Saúde, Claudilson Bastos, destaca que a população pode evitar a proliferação de Aedes aegypti – mosquito transmissor da dengue, zika e chikungunya – com medidas simples.

"Devemos evitar manter água parada em ambientes internos e externos, que é o cenário ideal para a reprodução desse inseto, principalmente durante o verão, porque as chuvas e o calor favorecem a multiplicação dos mosquitos. Por isso, deve-se evitar o acúmulo de água em latas, potes, pneus, tampas, garrafas e calhas, deixando-as desobstruídas e livres de folhas e galhos. É necessário também cobrir adequadamente as caixas d'água e tratar as piscinas para evitar que virem moradas do Aedes", informa.

O especialista também recomenda a vacinação contra a doença para prevenir casos graves, com internação e morte. Atualmente, no Brasil, está disponível a vacina Qdenga (TAK-003), do laboratório japonês Takeda. Ela foi a primeira autorizada pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e protege contra os quatro tipos do vírus (DENV1, DENV2, DENV3 e DENV4), sendo que as dos tipos 1, 2 e 4 são as mais comuns no Brasil.

A vacina pode ser aplicada tanto em pessoas que nunca tiveram dengue como nas que já tiveram a doença. O imunizante está acessível na rede privada. "A Qdenga é uma vacina segura, com excelente eficiência, e que pode ser administrada em pessoas de 4 a 60 anos", informa o infectologista, acrescentando que "o imunizante ajuda a prevenir mais de 80% dos casos de dengue, reduzindo em 90% as hospitalizações". Em fevereiro, ela deverá ser incorporada

Expediente



JS.SAÚDE

no Sistema Único de Saúde (SUS), mas focada em públicos e regiões prioritárias.

Testes rápidos

O diagnóstico da doença pode ser feito por meio de diferentes exames. O Sabin, por exemplo, disponibiliza os testes rápidos para antígeno NS1 e anticorpos IgG e IgM, com a liberação do resultado em até um dia útil. Já a detecção do vírus da dengue por PCR tem resultado em até três dias úteis. "O Sabin também oferece o PCR combo, que detecta três vírus – dengue, zika e chikungunya – com resultado em quatro dias úteis, a partir da coleta de uma única amostra de sangue do paciente", informa a coordenadora do Núcleo Técnico Operacional do Sabin, Híbera Brandão.

EDITAL DE LOTEAMENTO

MARIA EULALIA VIANA LEITE COTRIM, Oficial do Registro de Imóveis e Hipotecas da comarca de Brumado-Ba, na forma da Lei, etc..

FAZ SABER, para ciência dos interessados em cumprimento ao dispositivo da Lei 6.766 de 19/12/79, Art. 19 \$ 3º que, pelo LOTEAMENTO CAMARINHAS, de propriedade do Sr. CLEBSON DE OLIVEIRA GOMES, C.P.F.Nº 054 187 775-56, depositou em Cartório documentos relativos ao imóvel de sua propriedade localizada na zona urbana de Brumado , estrada da PPCAT, com a denominação de LOTEAMENTO CAMARINHAS, com uma área global de 20.375,0m2, AREA LOTEADA 20.375,0M2,ÁREA SDESTINADA lotes 13.244,0m2,ÁREA VERDE 2.037,0M2,ÁREA INSTITUCIONAL 1.019,0M2;NUMERO DE QUADRAS 4,NUMERO DE LOTES 57 RESIDENCIAL/COMERCIAL;ÁREA MEDIA DOS LOTES 250,0M2; FORMA PREDOMINANTE DOS LOTES RETANGULAR; EXTENSÃO TOAL DO SISTEMA VIÁRIO 4.077,0M2;LARGURA MINIMA DA VIAS 12,0M,LARGURA MAXIMA DAS VIAS 12,0M; LARGURA DO PASSEIO 2,0M.DECRETO MUNICIPAL 5.246 DE 20 DE DEZEMBRO DE 2023assinado por EDUARDO LMA VASCONCELOS E THIAGO RODRIGUES AMARAL. Havendo Impugnação, estas deverão ser apresentadas em um prazo de 15 dias contados da última publicação em Jornal da cidade. Dado e passado nesta Cidade e Comarca de Brumado-Ba, 03 de janeiro de 2024. A Oficial:

CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS
E HIPOTECAS
Mana Eulália Viana Lehe Cotrim
Olicia
Rua Teodoro Sampano. 22 Centiro Brumado. Ba





Proprietário: Gilvanio Rocha da Silva

(77) 981690671



◆ MEIO AMBIENTE - RECICLAGEM

Aumento na geração de resíduos sólidos representa risco ambiental e à saúde humana

De acordo com estudo, gestão adequada dos resíduos pode ajudar na mitigação das mudanças climáticas

FOTO: ROVENA ROSA/AGÊN CIA BRASI



Geração dos resíduos sólidos cresce em países pobres

FERNANDO ALVES

geração de resíduos sólidos deve chegar a 3,4 bilhões de toneladas em 2050. A maior parte em países de baixa renda, onde a geração deve triplicar. Em 2016, 2 bilhões de toneladas/ano foram geradas. Os dados são da Associação Internacional de Resíduos Sólidos. A entidade afirma que a gestão inadequada dos materiais representa uma ameaça ambiental e à saúde humana — e ressalta que o aumento dos resíduos exigirá dos países uma elevação significativa em investimentos no setor.

O estudo aponta ainda potenciais contribuições do setor de gestão de resíduos para o futuro do planeta — dentre eles a produção de energia e combustíveis verde e renováveis; a mitigação das mudanças climáticas; e a geração de emprego e renda. Uma das alternativas para o reaproveitamento de materiais é a reciclagem.

Segundo o advogado e consultor em gestão de resíduos e economia circular Fabrício Soler, os setores público e privado podem atuar juntos para potencializar a coleta dos resíduos por meio da chamada logística reversa. Enquanto a frente pública implementa o sistema de coleta seletiva, a iniciativa privada investe em sistema de retorno dos materiais.

"Com a coleta seletiva, trabalhando com resíduo sólido urbano, você pode ter um aumento dos materiais recicláveis — e por consequência um aumento da cadeia de reciclagem. Em paralelo, concomitante, tem uma agenda privada e a atribuição do setor privado empresarial investir em medidas para aumentar o índice de reciclagem no país, por meio de sistema de logística reversa que são investimentos do setor privado para viabilizar o retorno de embalagens e materiais recicláveis para potencializar os índices de reciclagem", explica.

ENTREVISTA: Brasil tem poucos instrumentos de estímulo à cadeia de reciclagem Saneamento: 2024 será desafiador para o setor, avaliam especialistas

Panorama

De acordo com o Panorama dos Resíduos Sólidos no Brasil 2022, publicado pela Associação Brasileira de Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais (Abrelpe), o país gerou cerca de 81,8 milhões de toneladas de resíduos naquele ano, o que corresponde a 224 mil toneladas diárias. Em média, cada brasileiro produziu 1,043kg de resíduos por dia.

O estudo mostra que lixões e aterros controlados ainda seguem em operação em todas as regiões do país e receberam 39% do total de resíduos coletados, o que corresponde a um total de 29,7 milhões de toneladas com destinação inadequada.

Tributação

A tributação ao setor de reciclagem é apontada como um dos principais problemas para o desenvolvimento do setor. Segundo o Instituto Nacional de Reciclagem (Inesfa), a cobrança de impostos sobre os materiais recicláveis é a mesma quando comparada às matérias-primas virgens. Na Câmara dos Deputados, tramita o PL 4035/2021 que prevê incentivos fiscais à cadeia produtiva de reciclagem. O projeto autoriza o aproveitamento de créditos de PIS e Cofins na aquisição de materiais que compõem as cadeias produtivas de produtos reciclados, ou seja, o abatimento de custos na cadeia de produção.

Além disso, isenta da contribuição para o PIS/Pasep e da Cofins, não integrando a base de cálculo das referidas contribuições, a venda de desperdícios, resíduos ou aparas para pessoa jurídica que apure o imposto de renda com base no lucro real. O autor da proposta, deputado federal Vinicius Carvalho (Republicanos-SP), ressalta as contribuições que a aprovação do texto pode trazer ao país.

"Se aumenta o incentivo da reciclagem, você trabalha na proteção do meio ambiente, tirando muito mais insumos que estão deteriorando o meio ambiente; traz as pessoas da informalidade para a formalidade; dá incentivo real às pessoas que passarão a ganhar do ponto de vista social um salário justo; e fazer com que essa cadeia possa crescer cada vez mais", afirma o parlamentar

De acordo com estudo da GO Associados, a isenção prevista deve custar cerca de R\$ 1,2 bilhão. Por outro lado, o ganho tributário previsto é de R\$ 2,3 bilhões — um lucro líquido de R\$ 1,1 bilhão.

Mais que uma conquista Um voto de confiança que renovamos todos os dias nos últimos 25 anos •

FOTO:DIVULGAÇÃO

JS.CIDADES

Com apoio do deputado Zé Raimundo, livro sobre tropeirismo será lançado neste sábado (6) no Centro de Cultura

Lançamento acontecerá antes da apresentação do último Concerto Natalino Pela Paz em Vitória da Conquista

ÉRIKA CAMARGO erikascamargo@gmail.com

o próximo sábado (6), Vitória da Conquista receberá o lançamento do livro "Tropas e Tropeiros no Alto Sertão Baiano, Século XIX", da cantora e pesquisadora Jurema Paes. A publicação, realizada pelo selo Alba Cultural da Assembleia Legislativa da Bahia, contou com o apoio e incentivo do deputado estadual Zé Raimundo, que também ocupa a posição de vice-presidente na assembleia baiana.

O evento terá início às 18h, na Sala da Academia Conquistense de Letras, localizada no Centro de Cultura Camillo de Jesus Lima. Além da presença da autora Jurema Paes, o lançamento contará com a participação do historiador, músico e professor Fábio Paes, pai da pesquisadora. Juntos, eles compartilham uma profunda paixão pelo entendimento e preservação das tradições do sertão baiano.

O livro de Jurema Paes aborda a história social dos tropeiros em suas jornadas pelo Alto Sertão da Bahia, de Caetité a Rio de Contas. O historiador Fábio Paes, que prefacia a obra, destaca que a auto-

Jurema Mascarenhas Paes

TRODAS E

TRODAS E

No Alto Sertão Baiano, Primeira Metade do Século XIX

a: 6 de janeiro de 2024

I: Centro de Cultura Camillo de Jesus Lima
Sala da Academia Conquista - Bahia

Apoio: Zé Raimundo

ra "tece uma trama que entrelaça a história regional com a nacional." Para além dos aspectos econômicos e sociais, a autora analisa a presença da cultura tropeira nas expressões artísticas regionais.

Jurema Paes, por meio de sua pesquisa, percorre as cidades de Rio de Contas e Caetité como cenário deste Alto Sertão em movimento de tropa, analisando os traços do tropeirismo na Bahia. Ela também aborda o sujeito tropeiro, os tipos de tropas e suas funções características, além de sua iconografia. Com interesse aprofundado na cultura sertaneja, a autora destaca o tropeirismo por meio do canto de Elomar Figueira Mello e do "Tropeiro Gonsalin", enriquecendo a compreensão e o fortalecimento de nossa identidade cultural com novas dimensões.

O deputado estadual Zé Raimundo destaca que "Tropas e Tropeiros no Alto Sertão Baiano, Século XIX" traça o panorama histórico do tropeirismo na Bahia além de "evidenciar as influências culturais dos tropeiros como importantes mediadores entre o litoral e o sertão e, claro, dentro da própria realidade sertaneja", pontua.

O lançamento do livro será seguido pela última apresentação da série de Concertos Natalinos Pela Paz, executada pela Orquestra Conquista Sinfônica sob a regência do maestro João Omar, outra iniciativa cultural viabilizada pelo deputado Zé Raimundo em parceria com o deputado federal Waldenor Pereira.

Serviço:

Evento: Lançamento do livro "Tropas e Tropeiros no Alto Sertão Baiano, Século XIX"

Data e Horário: Sábado, 6 de janeiro, às 18h00

Local: Sala da Academia Conquistense de Letras do Centro de Cultura Camillo de Jesus Lima

JS.CIDADES

Chuva acompanhada de raios e vento intenso derruba galho de árvore na Olívia Flores. Prefeitura monitora situação

ASCOM - PMVC
www.pmvc.ba.gov.br/

alerta de chuvas intensas previsto pelo Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) para Vitória da Conquista, nesta quinta-feira (4), se confirmou na noite de hoje. A cor laranja que aponta perigo indicou chuva entre 30 e 60 mm/h ou 50 e 100 mm/dia, ventos intensos (60-100 km/h), risco de corte de energia elétrica, queda de galhos de árvores, alagamentos e descargas elétricas. Acompanhada de trovões, relâmpagos e vento forte, a primeira área a receber a chuva foi a Zona Leste da cidade, onde estão localizados o bairro Candeias e adjacentes. O galho de uma árvore caiu na Olívia Flores e deixou a via interditada.





Olívia Flores ficou interditada no sentido Uesb

Para monitorar a situação e analisar os prejuízos, o grupo gestor de crise formado por representantes da Defesa Civil, Deserg, secretarias de Infraestrutura Urbana (Seinfra) e do Meio Ambiente (Semma) foi deslocado para os locais onde houve chamados e aos pontos que inspiram mais cuidados, a exemplo do canal de drenagem do Santa Cecília, que foi obstruído com a chuva de hoje. A Prefeitura agiu rapidamente: a equipe da Semma retirou o galho de árvore da Olívia e a Seinfra limpou o canal do Santa Cecília.

Graças à obra de macrodrenagem que a Prefeitura vem realizando no loteamento Panorama, com a construção de uma bacia de detenção na parte baixa do loteamento para receber a água da enxurrada e liberar, de forma moderada, para o canal do Santa Cecília e de lá para o Rio

Verruga, não houve inundações em algumas áreas centrais, pois a vazão da água é controlada pela bacia.

A equipe seguiu também para atender um chamado numa residência da Rua Vasco da Gama, no bairro Alto Maron. A primeira informação foi de que um raio teria atingido o telhado da casa, mas, ao chegar ao local, a Defesa Civil observou que na verdade o que ocorreu foi um curto circuito.

Cuidados

As orientações à população nesse período de chuva é de não se abrigar debaixo de árvores, pois existe risco de queda e descargas elétricas, não estacionar veículos próximos a torres de transmissão e placas de propaganda. Além disso, é fundamental não utilizar aparelhos eletrônicos ligados à tomada.

O alerta do Inmet começou a valer às 10h de hoje e segue até as 10h desta sexta-feira (5), portanto, é importante seguir as orientações.

Para chamados e mais informações, a comunidade pode ligar para a Defesa Civil, pelo número 199, e ao Corpo de Bombeiros, por meio do telefone 193.



DEFESA CIVIL / VC



Chuvas: 04/01/2024 (últimas 06 horas)	
Pluviômetro	Precipitação (mm)
Patagonia	5,32
Bruno Bacelar	6,34
Recreio	7,16
Centro	8,72
Lomanto Jr.	9,86
Bateias	5,4
MÉDIA	7,13
Atualização: 04/01/24 - 23:00	

JS.POLÍTICA

Fabrício Abrantes, pré-candidato a prefeito de Brumado, reúne representantes de órgãos de comunicação social locais e da microrregião no primeiro ato da pré-campanha em 2024

♦ **HEMILLY DIAS**jornalismo@jornaldosudoeste.com

Pré-candidato à Prefeitura Municipal de Brumado, o empresário Fabrício Abrantes (Avante), acompanhado da esposa, advogada Abiara Meira Dias, e de vereadores oposicionistas do municípios [Edilsa Maria – Lia – Teixeira do Espírito Santo (PCdoB), José – Santinho – da Silva Santos (Luís Carlos – Palito – Caires da Silva (Progressistas), Reinado – Rey de Domingão – de Almeida Brito (UB), Tiago – Dr. Tiago – de Souza Amorim (Progressistas) e Vanderlei – Boca – Bastos Miranda (PDT)], realizou, no final da manhã e início da tarde da quinta-feira, 03, na Pousada Catiboaba, um encontro com representantes de órgãos de imprensa (Jornal e blogs) de Brumado e da microrregião, para ouvir sugestões e apresentar diretrizes do seu Plano de Governo para o município em um eventual futuro Governo.



JS.POLÍTICA

Ao abrir o encontro, o empresário e pré-candidato Fabricio Abrantes apontou a importância da elaboração de um Plano de Governo a ser debatido nas ruas na campanha eleitoral e implementado em um eventual Governo, que conte com a efetiva participação de lideranças e representantes de todos os segmentos organizados da sociedade. Pontuou, ainda, a importância do entendimento institucional com os Governos Federal e do Estado, sempre de maneira tranquila e propositiva, pautado nos interesses da coletividade e sem que haja intervenções motivadas por questões ideológicas ou partidárias.

Sobre o encontro, o empresário e pré-candidato Fabrício Abrantes enfatizou a importância dos órgãos de comunicação social (Jornal, Rádios e Blogs), que no seu entendimento "são porta-vozes da população, fiscalizadores das ações dos poderes públicos", assumindo o compromisso, caso seja escolhido pelo partido e vença a disputa pela sucessão municipal, de "manter as portas (do Gabinete e de todos os órgãos da Administração Municipal) sempre abertas". Ao JS, Fabrício Abrantes disse que pretende, caso seja eleito prefeito de brumado, manter uma agenda regular de encontros, no mínimo uma vez por mês, com os órgãos de imprensa para prestação de contas.

Para o pré-candidato do Avante, o encontro, primeiro ato da pré-campanha em 2024, reforça o seu compromisso com o diálogo para formatação de propostas com todos os segmentos da sociedade – lideranças políticas, religiosas, do setor cultural, dos Conselhos Municipais, dos Sindicatos e do setor produtivo, além de servidores e gestores públicos.

O pré-candidato, invertendo os papéis, questionou e ouviu algumas ponderações de representantes de blogs em relação a carências do município, em diversas áreas, fazendo a seguir observações sobre ações e investimentos que entende deveriam estar sendo feitos e que pretende incluir em seu Plano de Governo em prol da qualidade de vida das pessoas e do desenvolvimento sustentável do município.

E concluiu reiterando sua disposição de priorizar o diálogo com os diversos setores da sociedade, afirmando que está será, não apenas na pré-campanha e na campanha eleitoral, mas caso eleito, na gestão do município, colhendo contribuições para aperfeiçoamento de políticas públicas, da transparência na aplicação dos recursos do erário e na busca de parcerias que viabilizem o atendimento às demandas emergenciais da população e construção de um ambiente que assegure e consolide conquistas sociais e econômicas.

Fabrício Abrantes destacou a presença dos vereadores que hoje compõem a bancada oposicionista e estão alinhados com sua pré-candidatura, reforçando a importância da atuação independente e voltada para os interesses da população brumadense do Legislativo Municipal.

Destacou ainda a presença no encontro do prefeito de Ituaçu e presidente do Consórcio Público Interfederativo de Saúde de Brumado, Phellipe Ramonn Gonçalves Brito (PSD), que também fez uso da palavra para apontar a importância do diálogo e da efetiva participação de toda a sociedade na formulação e implementação de ações do poder público, além da necessidade de serem estreitados os laços e parcerias entre os municípios da microrregião.

Também participou do encontro o Médico Oftalmologista Marlúcio Rodrigues Abreu Filho, recém filiado ao Avante e

Também participou do encontro o Médico Oftalmologista Marlúcio Rodrigues Abreu Filho, recém filiado ao Avante e que é uma das alternativas da legenda para disputa das eleições municipais de 2024, como candidato a vice-prefeito ou a uma cadeira no Legislativo Municipal.

No final, o pré-candidato Fabrício Abrantes e esposa, advogada Abiara Meira Dias, ofereceram um almoço aos convidados.

APURAR. CHECAR. RECHECAR. INFORMAR.

Notícias falsas podem trazer muitos prejuízos para quem lê e compartilha. Desconfie de notícias apelativas, com informações espetaculosas ou que fogem do comum.

Na era da desinformação, o antídoto é uma imprensa comprometida com a verdade!

Jornal • do Sudoeste



Contribuição do MEI tem novo valor com alta do salário mínimo em 2024

Novos valores estarão nos boletos de fevereiro

OTO: MARCELLO CASAL JR. / AGÊNCIA BRASIL



AGÊNCIA BRASIL
agenciabrasil.ebc.com.br

reajuste do salário mínimo para R\$ 1.412 - a partir de 1º de janeiro de 2024 - também alterou o pagamento de impostos à Receita Federal, incluindo a contribuição mensal do Microempreendedor Individual (MEI). Os novos valores começam a valer nos boletos com vencimento em 20 de fevereiro, referentes à competência de janeiro.

Em comunicado, o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) explicou que isso ocorre porque no Documento de Arrecadação do Simples Nacional (DAS-MEI) está incluso um valor referente à contribuição para o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), que acompanha anualmente a variação do salário mínimo.

Para o MEI, além de um valor mais baixo de contribuição, os impostos são fixos, independentemente do faturamento. A regra se aplica desde que esteja dentro do limite anual, atualmente em R\$ 81 mil. "Portanto, o novo valor do DAS-MEI em 2024 vai variar de R\$ 70,60 a R\$ 76,60, a depender da atividade desempenhada pelo empreendedor, sendo que algumas ocupações só pagam INSS", explicou o Sebrae.

Soma de tributos

O cálculo se dá pela soma das tributações do INSS (5% do salário-mínimo em vigor), Imposto Sobre Serviços (ISS) (mais R\$ 5) e Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) (mais R\$ 1). Por exemplo, pessoas que atuam na área de comércio e indústria pagam R\$ 71,60; em serviços, R\$ 75,60; em comércio e serviços, R\$ 76,60.

O Sebrae ressaltou que o DAS-MEI é a única obrigação financeira do MEI, mesmo que não esteja em atividade. Devido ao regime do Simples Nacional, em uma única guia de pagamento são recolhidos os impostos (ICMS e ISS) e a



contribuição ao INSS, que dá direitos aos vários benefícios previdenciários.

O optante pelo recolhimento por esse sistema é isento de Imposto de Renda de Pessoa Jurídica (IRPJ), Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), contribuição para o Programa de Integração Social e Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público, Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins), Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) (exceto se incidentes na importação) e contribuição previdenciária patronal (exceto se contratar empregado).

Local de destino

No caso do MEI Caminhoneiro, o valor vai de R\$ 169,44 a R\$ 175,44, a depender do tipo de produto transportado e o local de destino. O cálculo considera 12% do salário-mínimo para o INSS e as mesmas quantias do microempre-endedor individual tradicional para ICMS e ISS.

A categoria do MEI foi criada em 2008, durante o segundo mandato do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Em 2023, a Receita Federal contabilizou a marca de 12 milhões de negócios formalizados, o que, segundo o Sebrae, representa em torno de 60% de todas as empresas do país.

A emissão do Documento de Arrecadação do Simples Nacional (DAS) pode ser feita por um programa gerador, por meio de aplicativo para celulares ou nos portais do Simples Nacional e da Receita Federal. O Sebrae também disponibiliza o serviço em seu portal.



Rua Joana Angélica, 245 - 1º Andar - Sala 01 - Centro

Sênior Clínica

((77) 3441–6853

(77) 9 9957-6500



adm.realizaseguros@gmail.com operacional.realizaseguros@gmail.com gislanerealiza@hotmail.com



SALÁRIO MÍNIMO

Reajuste do salário mínimo agrava ainda mais a crise das prefeituras, aponta CNM

Cofres municipais sofrerão impacto de R\$ 4,33 bilhões a partir de janeiro; prefeituras possuem 2,3 milhões de servidores com até 1,5 salário mensal

FOTO: MARCELLO CASAL/AGÊNCIA BRASI

JOSÉ ROBERTO AZAMBUJA

reajuste do salário mínimo — de R\$ 1.320 para R\$ 1.412 — vai causar um impacto de R\$ 4,33 bilhões nos cofres municipais, agravando ainda mais a crise financeira enfrentada pelas prefeituras. A analise foi divulgada pela Confederação Nacional de Municípios (CNM).

De acordo com a entidade, as prefeituras possuem cerca de 2,3 milhões de funcionários que recebem mensalmente até um salário e meio. O novo valor deve ser pago a todos os trabalhadores do setor público e priva-



Prefeitos alegam que pode faltar dinheiro para pagamento de salários.

do, aposentados e pensionistas, a partir de 1º de janeiro de 2024. A CNM aponta que o reajuste vai impactar, principalmente, as prefeituras de cidades menores e que possuem menos poder de aumentar sua arrecadação.

Minas Gerais, Bahia e Ceará concentram o maior número de servidores municipais que recebem até 1,5 salário mínimo. A soma dos servidores desses três estados corresponde a um terço do total do país. Já os estados com a menor concentração de servidores municipais com até 1,5 salário mensal são Acre, Amapá e Rondônia.

Para o professor de Economia da UnB Roberto Piscitelli, embora o salário mínimo ainda esteja longe de constituir um salário ideal, "o ganho real é uma conquista importante para os trabalhadores". O especialista entende que, apesar disso, o reajuste é uma notícia positiva. "Diga-se de passagem, a maior parte das categorias organizadas, cerca de 80% do sistema, teve neste ano [de 2022] aumentos reais. Portanto, é bastante razoável que esse aumento se estenda àquelas pessoas que constituem a maior massa de trabalhadores, que são, teoricamente, os mais desprotegidos, os menos favorecidos", avalia.

Já o professor Benito Salomão, doutor em Economia pela Universidade Federal de Uberlândia (UFU), observa que o reajuste foi abaixo do que estava previsto pela Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), que estabelece regras para a elaboração da Lei Orçamentária do ano seguinte: "Ainda assim, o reajuste veio com ganho real relevante para os trabalhadores, acima de 3%, então me parece uma boa estratégia [do governo]", enfatiza.

Segundo o economista Newton Marques, ao fazer o reajuste do mínimo de 6,85% o governo foi além da inflação do período, "que foi de 3,85%". Conforme o analista, "a regra agora é crescimento com base no PIB [Produto Interno Bruto] de dois anos anteriores, mais o reajuste da inflação".

POR PAULO HAYASHI JR



Paulo Hayashi Jr - Doutor em Administração. Professor e pesquisador da Unicamp.

COMO VIVES?

testemunho de fé e o exemplo de caridade são provas que dão qualidade de aprimoramento do discípulo de Cristo. A existência na terra não como um parque de diversões sem fim ou de direitos sem deveres, mas o comprometimento com as reformas íntimas e o alinhamento com as obras de Deus. É vital que cada um se responsabilize pelas suas próprias condições e que as ações se façam presentes para a melhoria da vida de todos. Todavia, o olhar da caridade deve vir sem criar desesperança ou amarguras. Pavimentar uma vida útil e construtiva significa muitas vezes ser o pior inimigo de seus próprios defeitos e más inclinações e trabalhar com solidariedade e tolerância para com as outras pessoas. Mais do que a busca do poder ou das riquezas externas, o autocontrole e domínio para que se perceba que o essencial é viver de bem consigo mesmo. Com uma consciência limpa e leve e com as boas obras como testemunhas de sua evolução na terra.

Para o bom estudante, é essencial que as provas sejam vencidas com louvor, pois são estes patrimônios íntimos que demonstram nossa verdadeira riqueza. Não o brilho dos metais ou os títulos passageiros, mas o brilho interior. De ter esculpido, em conjunto com a ajuda do tempo, uma existência de admiração e que não tenha perdido tempo ou recursos com o que não era relevante.

A escola da vida é uma oportunidade para o desenvolvimento de habilidades, inteligências e capacidades para se fazer mais e melhor para a convivência com respeito e dignidade dos filhos de Deus.

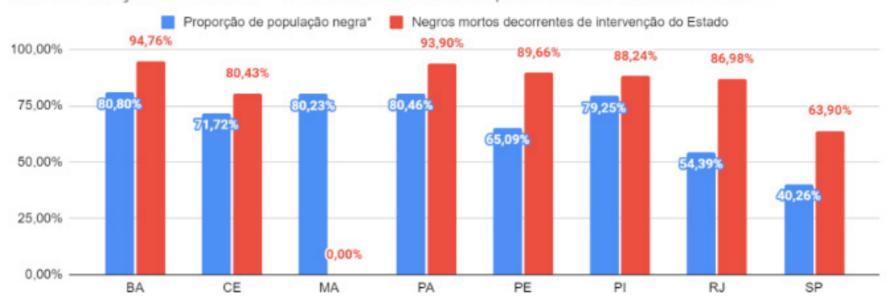
OBSERVAÇÃO: Os artigos publicados não traduzem a opinião do Jornal do Sudoeste. Sua publicação tem como objetivo estimular o debate de ideias no âmbito político, cultural, científico e social.



Rede de Observatórios revela que a cada quatro horas uma pessoa negra foi morta pela polícia em 2022

FOTO: DIVULGAÇÃO

Proporção de população negra e proporção de mortes de pessoas negras decorrentes de intervenção do Estado - estados monitorados pela Rede de Observatórios



Fontes: SSP-BA, SSPDS-CE, SSP-MA, SEGUP-PA, SDS-PE, SSP-PI, ISP-RJ, SSP-SP | Elaboração: Rede de Observatórios da Segurança

REDE OBSERVATÓRIOS DA SEGURANÇA

http://observatorioseguranca.com.br/

elo quarto ano consecutivo, o monitoramento demonstra que a população negra é a maior vítima da violência policial. De 3.171 registros de morte, com informação de cor/raça declaradas, os negros somaram 87,35% — ou 2.770 pessoas;

De 2015 a 2022, as mortes registradas como decorrentes de violência policial baiana cresceram 300%. A Bahia tem a polícia estadual mais letal dentre as monitoradas pela Rede;

Sete a cada dez vítimas no Ceará têm entre 18 e 29 anos;

Pelo terceiro ano consecutivo, o Maranhão não informa os dados de raça/cor dos mortos pela polícia; A cada 14 horas, uma pessoa é morta por agentes de segurança do Pará;

Em Pernambuco, quase 90% das vítimas são negras;

No Piauí, das 39 mortes registradas, 22 aconteceram na capital Teresina, sendo 72,72% pessoas negras; A polícia do Rio de Janeiro matou 1.042 pessoas negras em 2022;

Em São Paulo, os negros representem 40,26% da população e 63,90% entre os mortos pela polícia. A cada quatro horas uma pessoa negra foi morta, em 2022, pela polícia nos oito estados monitorados pela Rede de Observatórios da Segurança. O dado é revelado no novo boletim Pele Alvo: a bala não erra o negro, que será divulgado no dia 16 de novembro. Nele, são analisadas informações sobre a cor da letalidade gerada por ação policial. Os dados foram obtidos junto a secretarias estaduais de segurança pública de Bahia, Ceará, Maranhão, Pará, Pernambuco, Piauí, Rio de Janeiro e São Paulo via Lei de Acesso à Informação (LAI).

Os números reais podem ser ainda maiores, tanto pela subnotificação de casos como pelo não registro de dados sobre cor e raça, que ocorre principalmente em três estados: Maranhão, Ceará e Pará. Os maranhenses continuam a não incluir essas informações, como a Rede observa desde 2020. No Ceará, os registros foram feitos em apenas 30,26% do total. No Pará, em 33,75%.

Considerando os dados oficiais disponíveis, eram negros 87,35% (ou 2.770 pessoas) dos mortos por agentes de segurança estaduais em 2022. Como nos estudos anuais precedentes, o novo monitoramento da Rede de Observatórios da Segurança demonstra o alto e crescente nível da letalidade policial contra pessoas negras. No ano passado, a Bahia ultrapassou o Rio de Janeiro no número de casos registrados nos estados incluídos no estudo. Bahia e Rio



foram responsáveis por 66,23% do total dos óbitos.

"Em quatro anos de estudo, um segundo fator nos causa grande perplexidade: mais uma vez, o número de negros mortos pela violência policial representar a imensa maioria e a constância desse número, ano a ano, ressalta a estrutura violenta e racista na atuação desses agentes de segurança nos estados, sem apontar qualquer perspectiva de real mudança de cenário", diz a cientista social Silvia Ramos, coordenadora da Rede de Observatórios. "É necessário tomar a letalidade de pessoas negras causada por policiais como uma questão política e social. As mortes em ação também trazem prejuízos às próprias corporações que as produzem. Precisamos alocar recursos que garantam uma política pública que efetivamente traga segurança para toda a população", completa.

Neste novo boletim Pele Alvo, a Rede de Observatórios aumentou a área analisada, com a inclusão do Pará, o primeiro da Região Norte na amostra. No ranking de 2022, o Pará já se coloca como o segundo estado com maior percentual de negros mortos em operações policiais, com 93,90% dos casos. A Bahia ficou em primeiro lugar, com 94,76%. Note-se que na Bahia a população negra significa 80,80% do total e no Pará, 80,46%.

Rio de Janeiro e São Paulo também chamam a atenção pela alta letalidade de pessoas negras por agentes de segurança. No Rio de Janeiro, 54,39% da população é negra, mas o número de óbitos representa 86,98%. Em São Paulo, cuja população inclui 40,26% de negros, as mortes destas pessoas por policiais somam 63,90% do total.

A cor da pele alvo em oito estados brasileiros

Bahia

Em 2022, a Bahia, pela primeira vez, chegou ao topo do perverso ranking dos estados que mais matam pela ação de agentes de segurança, com um total de 1.465 vítimas. A escalada da violência na Bahia, sob a cortina da guerra às drogas, principal motivação das operações policiais, tem chamado a atenção. Entre 2015 (quando o estado registrou 354 mortes) e 2022, houve um aumento de 300% nessa taxa de letalidade, que atingiu principalmente jovens negros. A população negra representou 94,76% do total de mortos por agentes de segurança em 2022, sendo a maioria (74,21%) com idade entre 18 e 29 anos. Apenas Salvador registrou a morte de 438 pessoas, sendo 394 negras.

Ceará

No Ceará, destacam-se duas constantes: o aumento do número de mortos pela polícia e a negligência com as informações sobre as vítimas da violência. No comparativo entre os anos de 2021 e 2022, houve registro de 27 mortes a mais por agentes de segurança do Estado. Além disso, ficou constatado que em 69,74% do total de 152 mortes não foram identificadas raça/cor. Ao observar os casos que continham a informação, revela-se que 80,43% das mortes foram de pessoas negras e que sete de cada dez vítimas tinham entre 18 e 29 anos. Fortaleza e a sua cidade vizinha, Caucaia, foram os municípios com o maior número de mortes, sendo 24 e 9 casos, respectivamente.

Maranhão

Entre os oito estados monitorados, o Maranhão segue como o único que negligencia 100% das informações sobre raça e cor, causando grande prejuízo para a compreensão das desigualdades que marcam o perfil de quem é morto pela polícia. Ao todo, foram 92 vítimas da violência, em que os jovens de 18 a 29 anos novamente aparecem como grande maioria, representando 59,78% dos casos. A cidade de Pinheiro, localizada na Baixada Maranhense, compartilha com a capital, São Luís, a primeira posição dos municípios com mais mortes no estado, registrando 10 casos cada um.

Pará

O Pará é o primeiro estado da Região Norte a fazer parte do estudo da Rede de Observatórios e já se coloca como a terceira unidade federativa com maior número de mortos pela polícia, com uma vítima a cada 14 horas. Com 631 casos, tem mais registros de vítimas do que São Paulo, mesmo tendo apenas um quinto da sua população. O Pará também falha no registro de cor/raça em seus dados, omitindo a informação sobre 66,24% das vítimas. Mas entre os casos em que são identificadas cor e raça, as pessoas negras representam 93,90%. A capital, Belém, tem o maior número de mortes por intervenção policial, com 83 casos, seguida pela cidade de Parauapebas, com 41.

Pernambuco

O número de mortos por agentes de segurança em Pernambuco pouco se alterou e manteve-se o alto índice de vítimas negras, sendo 89,66% do total de 87 casos informados – de quatro vítimas não foram feitos registros de cor



e raça, totalizando 91 mortes por intervenção policial. E, assim como no ano anterior, em 2022 todas as pessoas mortas pela polícia em Recife eram negras, com ocorrência de 11 mortes, sendo a capital, também, o município com o maior número de casos dessa letalidade, seguida por Igarassu, com sete vítimas, também todas negras. Desde os primeiros dados coletados pela Rede de Observatórios é explícita a estigmatização dos corpos negros e jovens, sendo que a maioria das vítimas (67,03%) tinha idade entre 12 e 29 anos.

Piauí

No Piauí, os números também pouco variaram, embora ligeiramente maiores, com 39 vítimas fatais registradas. Assim como no ano anterior, a capital, Teresina, manteve a concentração da maior parte das mortes provocadas por policiais, com 56,41% do total (22 mortes). A pequena cidade de Geminiano ficou em segundo lugar, com cinco ocorrências. Das vítimas da letalidade causada por agentes de segurança com registro de cor, 88,24% eram negras. Fundamental destacar ainda que o estado tem reduzido investimentos para políticas educacionais, culturais e econômicas de inclusão.

Rio de Janeiro

Os agentes de segurança do Rio de Janeiro mataram 1.042 pessoas negras em 2022 (86,98% dos casos com informações completas de cor e raça), sendo o segundo estado com mais mortos pela letalidade gerada por policiais. A cada oito horas e 24 minutos uma pessoa negra morreu em decorrência de intervenção policial. O estado caiu da primeira para a segunda posição do ranking das unidades federativas com maior número de mortes por agentes de segurança, embora tenha crescido o número total de óbitos – de 1.214 em 2021 para 1.330 em 2022 –, o que reafirma a rotina de medo vivida em favelas e periferias fluminenses. Apenas na capital foram registrados 33,40% dos casos fatais, com 444 mortes, seguindo-se a região de São Gonçalo, com 131 casos.

São Paulo

O estudo da Rede de Observatórios mostra que em São Paulo há uma vítima a cada 23 horas e que a proporção do número de pessoas negras mortas por agentes do governo se manteve. No estado em que 40,26% da população é negra, 63,90% das vítimas dos policiais eram pretas e pardas — evidência da inexistência de políticas públicas racionalizadas. Em 2022, São Paulo teve uma redução de 48,32% no número de mortes provocadas por agentes de segurança, desde 2019 — de 867 vítimas para 419 registradas ano passado. Os novos números decorreram de uma política de redução da letalidade aliada ao uso de câmeras corporais, mostrando que é possível a polícia ser menos violenta, se houver fortalecimento de mecanismos de controle e responsabilização das instituições de controle. A capital paulista representa 37,47% do total de casos, com 157 mortes. Santos é a segunda cidade com o maior número de casos, com 16 vítimas.



